

Carta da Igreja

ANO XXIII – Nº 261

Ribeirinha – Terceira

DEZEMBRO 2011

Natal e pobreza



O mistério do Natal é manifestação da pobreza de Deus, de um Deus pobre e humilde que vem até nós, que encarna, que nasce num presépio. Tudo é pobre no mistério do Natal, desde o curral de animais ao Menino pobre e embrulhado nuns panos, desde Maria e José que assumem o mistério da pobreza do Deus que nasce aos pastores, os primeiros a saberem a notícia e a adorarem o Deus Menino. Deus veio até nós pobre, pequeno, sem força, sem fala, como qualquer criança. Deus, que é Amor, manifesta-Se na suma pobreza, pois a Encarnação do Verbo é mistério dessa pobreza, desse despojamento, da Onnipotência que Se faz fraqueza, da Riqueza que Se faz pobreza, da Palavra que não fala, etc. Mistério de Natal é mistério da pobreza de Deus que nos convida a viver a pobreza evangélica, a pobreza de coração, o despojamento interior. Olhar o Menino no presépio, deitado na manjedoura, é convite a assumir com a alma e o coração a pobreza de Deus na nossa vida. Ele só Se revela aos pobres, aos humildes, aos pequenos de coração. Se não assumimos esta pobreza, não há Natal na nossa vida, na nossa família, na nossa casa, na nossa comunidade, na nossa paróquia, etc.

O Natal deste ano vai ser mais pobre, no sentido económico, para muita gente. Há milhões sem emprego, sem salário, sem possibilidade de continuarem a ter a sua casa, o seu carro, as suas contas em dia, o pagamento da escola dos filhos, das contas da farmácia, etc. As lojas vão estar mais vazias e vender menos. As mesas da consoada vão estar mais despidas, sem adornos e, quem sabe, sem boa comida. Vai haver menos «toilettes» festivas, mesmo que continuem as ruas iluminadas a gastar dinheiro que devia ser para os pobres. Um Natal mais parecido com o de Belém, há dois mil anos. Presépios vivos de milhões de crianças com fome, sem casa, sem amor, sem roupa, sem carinho. Milhões de crianças com sida, filhas de pais doentes e contaminados. Milhões de crianças exploradas pelo trabalho infantil, pela violência, pela promiscuidade, pelo abuso sexual de tantos adultos. Um Natal mais pobre, com menos prendas, menos dinheiro para gastar e comprar.

Perante este quadro humano de carência, sofrimento, dor, o Menino nos vem alegrar e fazer felizes. Ricos de Deus, com o coração cheio d'Ele, da sua graça, da sua vida, do seu amor, do seu conforto. Ricos de Deus, partilhando a vida da graça e da santidade, da alegria de estar n'Ele e com Ele. Deus nos vai aconchegar com muito carinho, mesmo se vai haver menos prendas ou menos comida. Deus nos vai consolar no meio das agruras de um Natal aparentemente mais pobre e com menos bens. O nosso Deus nos anima, nos faz mais felizes, pois Ele, mesmo na carência material, é nossa consolação e nossa graça, nossa alegria e nossa fortaleza. Um Natal mais centrado no essencial, no Amor que vem do Céu. Deus nos enche e preenche. Deus basta para nos fazer mais alegres e mais felizes. Vamos aprender muito neste Natal. Vai ser escola de vida cristã mais séria e mais evangélica, com menos dinheiro, menos bens, menos compras, menos prendas. Deus vai ser a nossa «prenda». Ele dá-Se aos corações pobres e humildes. Vamos ter Natal dentro de nós e a Festa vai ser bela e consoladora.

Por outro lado, no meio desta pequena ou grande tempestade, vamos ser convidados a partilhar mais. E isso também vai ser Natal e Festa. Partilhar do que somos e temos para que os pobres, os

ASSUNTOS ECONÓMICOS**Outubro****Ofertas:**

Colectas Igreja Paroquial	240,76€
Colectas Santo Amaro	79,06€
Colectas Ladeira Grande	118,82€
Santíssimo Sacramento	5,00€
Maria Ilda Moreira p/Igreja	235,00€
António Pires M. Castro p/Ss. Sacram.	50,00€
Maria Jesus Machado p/ Ss. Sacram.	10,00€
Comissão de Festas da L. Grande	100,00€
Total	838,64 E

Despesas:

Telefone	25,66€
Água e electricidade	182,64€
Extintor	25,22€
Azeite – Ladeira Grande	9,97€
Arranjo Mastros e tintas	49,28€
Ordenado Sacristão	453,23€
Côngrua Pároco	750,00€
Total	1496,00€

QUANDO A VIDA É CELEBRADA**Batismo**

- Sabrina Maria Pacheco Silveira, filha de Flávio António Coelho da Silveira e de Patrícia Maria Meneses Pacheco.

Óbitos

- Belmira Garcia Miranda, 81 anos, viúva de António Luís de Melo, residia na Rua Professor Augusto Monjardino.

- José Machado de Ávila, 77 anos, viúvo de Maria de Fátima Moniz de Freitas, residia no Largo de Fátima.

E-MAIL

A nossa paróquia tem um endereço electrónico através do qual nos pode contactar:

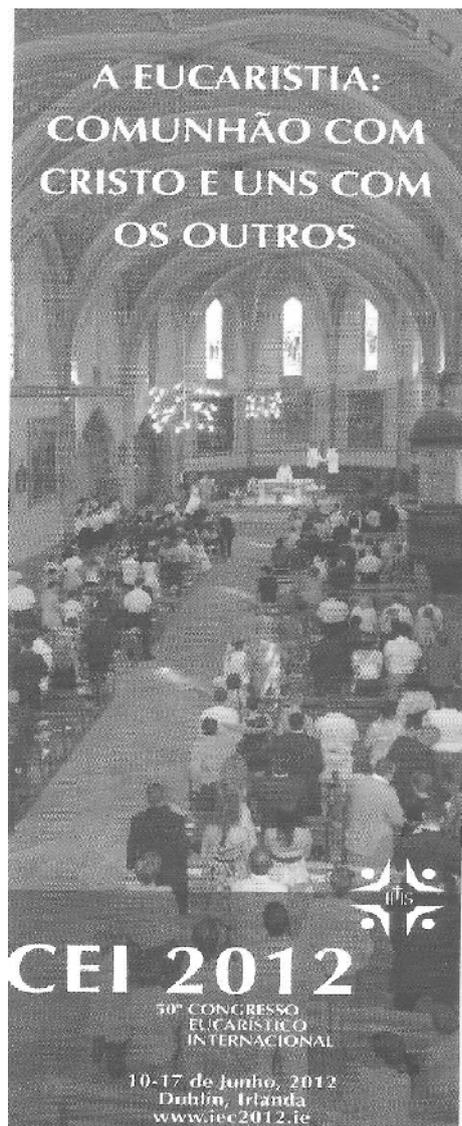
igrejaibeirinha@hotmail.com

ORAÇÃO DO 50º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Senhor Jesus,
Vós fostes enviado pelo Pai
para reunir aqueles que andam dispersos.
Vós viestes até nós, fazendo o bem
e curando os nossos males,
anunciando a Palavra da salvação
e dando-nos o Pão que permanece
para sempre.
Sede o nosso companheiro
nos caminhos do nosso peregrinar.

O vosso Espírito Santo inflame
os nossos corações,
anime a nossa esperança e abra
a nossa inteligência
para que, com os nossos irmãos
e irmãs na fé,
Vos reconheçamos nas Escrituras
e no partir do pão.
O vosso Espírito Santo faça de nós
um só corpo
e nos ensine a caminhar humildemente
neste mundo,
em justiça e caridade,
como testemunhas da vossa ressurreição.

Em comunhão com Maria,
que nos destes por Mãe
aos pés da cruz,
e por vosso intermédio
seja louvado, honrado e bendito o Pai
no Espírito Santo e na Igreja,
agora e para sempre.
Âmen.



NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

Famílias da paróquia que já contribuíram para a vida da Igreja (2011)

Santo Amaro

43 – Zinália Alves

Canada do Capitão

8 – António Marcelino de Lemos Nunes

À Ponte

24 – Manuel Areias Ferreira

Ladeira da Cruz

81 – António Rocha Couto

93 – José Pereira Toste

94 – Francisco José Rocha Fernandes

Rua da Igreja

115 – Maria Adelina Nascimento

184 – José Luís Martins

Largo de Fátima

1 – António Toste Matias

Canada da Ribeirinha

21 – José Ferreira da Rocha

Terreiro do Paço

11 – Francisco Fernandes

Canada do Lameirinho

56 – António de Castro Ferreira

Terreiro das Covas

17 – Ângelo Picanço

64 – António Parreira Coelho

Ladeira Grande

52 – Lúcia Maria Sousa Teodoro Gonçalves

132 – Maria da Conceição T. Ventura

Canada dos FONSECAS

114 – Manuel Sousa Pires

Canada Nova

116 – António José Pires Cunha

Total das Contribuições

Até 23 de Novembro

+ 525,00€

Visita aos Doentes

Com vista à preparação para a celebração do Natal do nosso Salvador irei visitar os doentes da Paróquia nos seguintes dias e horas:

Dia 20 de Dezembro às 9 horas

Zona 1: Macela, Alto da Serra, À Poça, Terreiro do Paço, Farrogo, Canada Francisco Alves, Canada o Lameirinho.

Dia 20 de Dezembro às 14 horas

Zona 3: Caminho Novo, Canada da Ribeirinha, Largo de Fátima, Rua de Trás.

Dia 21 de Dezembro às 9 horas

Zona 5: Ladeira Grande.

Dia 21 de Dezembro às 14 horas

Zona 4: Largo de Santo Amaro, Canada do Capitão, À Ponte.

Dia 22 de Dezembro às 9 horas

Zona 2: Rua da Igreja, Canada do Quote, Canada de São Pedro, Ladeira da Cruz e Fonte

Caso existam novos doentes para serem visitados devem comunicar com o Pároco, na Secretaria ou então com os Ministros Extraordinários da Comunhão

Festa em Honra de Nossa Senhora das Graças



No dia 8 de Dezembro pelas 12 horas, as Filhas de Maria irão celebrar, a sua festa em honra de Nossa Senhora das Graças. A anteceder este dia de festa haverá um Tríduo preparatório nos dias 5, 6 e 7 pelas 19 horas.

Para melhor nos prepararmos espiritualmente não só para a vivência deste dia mas também para melhor celebrarmos o Natal do Senhor, haverá no dia 2 de Dezembro Confissões entre as 16 e as 19 horas.

Horário das Missas no Natal

Dia 24 de Dezembro – Missa do Galo

24:00 – Missa do Galo Paroquial

Dia 25 de Dezembro – Natal do Senhor

10:00 – Santo Amaro

11:00 – Ladeira Grande

12:30 – Paroquial

Dia 31 de Dezembro – Missa Vespertina

19:00 – Paroquial

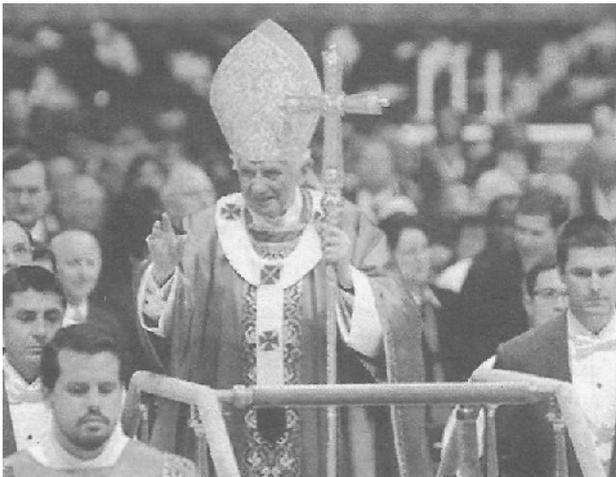
Dia 1 de Janeiro – Santa Maria Mãe de Deus

10:00 – Santo Amaro

11:00 – Ladeira Grande

12:30 – Paroquial

Bento XVI anuncia um “Ano da Fé”



A Igreja Católica vai celebrar um “Ano da Fé” entre 11 de Outubro de 2011 e 24 de Novembro de 2013. O anúncio foi feito no dia 16 de Outubro por Bento XVI, na Basílica de São Pedro, na Eucaristia conclusiva do congresso internacional sobre a nova evangelização, organizado em Roma pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização: “Decidi declarar um ‘Ano da Fé’, que ilustrarei com uma especial carta apostólica”.

Objetivo de Bento XVI: comemorar o 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II em 11 de Outubro de 1962, por iniciativa do Papa Beato João XXIII. Desta forma, segundo o Papa, o “Ano da Fé” visa “precisamente dar um renovado impulso à missão

de toda a Igreja de conduzir os homens fora do deserto em que muitas vezes se encontram, rumo ao lugar da vida, a amizade com Cristo, que nos dá sua vida em plenitude”. Adiantou que o ‘Ano da Fé’ “será um momento de graça e de compromisso por uma conversão a Deus cada vez mais plena, para reforçar a nossa fé n’Ele e para anunciá-lo com alegria ao homem da nossa época”. Recordou que “a missão da Igreja, como a de Cristo, é essencialmente falar de Deus, recordar a sua soberania, recordar a todos, especialmente aos cristãos que perderam sua identidade, o direito de Deus sobre o que lhe pertence, isto é, a nossa vida”.

Bento XVI sublinhou ainda que “a teologia da história é um aspeto importante, essencial da nova evangelização, porque os homens da nossa época, após o nefasto período dos impérios totalitários do século 20, precisam reencontrar uma visão global do mundo e do tempo”.

Esta visão, “verdadeiramente livre, pacífica”, é precisamente a “visão que o Concílio Vaticano II transmitiu nos seus documentos, e que os meus predecessores, o Servo de Deus Paulo VI e o Beato João Paulo II, ilustraram com o seu magistério”.

Outro sublinhado de Bento XVI, dirigido a todos os que já estão empenhados na nova evangelização que devem ter sempre presente esta verdade: “é o Senhor quem toca os corações com a sua Palavra e o seu Espírito, chamando as pessoas à fé e à comunhão na Igreja”. Acrescentou: “A evangelização, para ser eficaz, precisa da força do Espírito, que incentive o anúncio e infunda em quem o leva a ‘plena persuasão’. Tal anúncio, para ser completo e fiel, precisa estar acompanhado de sinais, de gestos, como a pregação de Jesus”. E concluiu: “neste caminho, nunca caminhamos sozinhos, mas em companhia: uma experiência de comunhão e de fraternidade que se oferece aos que encontramos, para torna-los partícipes da nossa experiência de Cristo e da sua Igreja”

Conclusão da primeira Página

Natal e pobreza

carenciados, os sem-abrigo, os que já não têm emprego e dinheiro possam ter Natal. Vai ser um rio fecundo de generosidade, de bem-fazer para poder alegrar muito a outros, ser consolo de Deus a fazer chegar a muitos corações, a muitas vidas, a muitas famílias. Na partilha do que somos e temos, podemos e devemos ser presença do amor e da alegria de Deus. O Menino Deus vai chegar a muitos através de nós. E vai ser Natal. Vai ser Festa com muito amor, carinho, partilha de bens, de paz, de alegria.

A pobreza é convite a um Natal mais sério, mais cristão, mais partilhado. Vamos todos aprender a vivê-lo, sendo mais pobres, quer os que podem partilhar, quer os que recebem a partilha dos irmãos. Quem dera que todos tivéssemos o divino atrevimento de receber um pobre em nossa casa, um carenciado à nossa mesa. Quem dera que este Natal fosse escola de muito amor que sabe acolher, partilhar, fazer os outros mais felizes, mesmo sem iluminações, sem grandes banquetes, sem jóias, sem «toilettes» novas. Mas ricos por dentro, porque partilhamos, e ricos porque, com humildade, recebemos dos outros. O amor nos fará felizes. Sim, o Amor do Menino que nasce nos vai alegrar o coração. Vamos ter mais amor e isso nos vai dar alegria e paz, consolo e dom, Deus no coração. Vai ser Festa. Vivamos a esperança no Deus Menino que nos quer encher da sua presença e alegria, da sua paz e da sua pobreza, que é o grande sinal do Reino.